

Boas Ações mudam o mundo e dão asas à comunicação

5 de Dezembro, 2023

Catarina Cristão, Área de Comunicação e Sensibilização da Valorsul

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023 vai permanecer na memória coletiva como um selo, um carimbo no passaporte visual de um milhão e meio de peregrinos, mas também de todos os que fizeram parte deste evento inédito em Portugal, e de todos os Portugueses que, pelo seu mediatismo, acabaram por vivenciar esta semana de forma muito próxima e peculiar.

A JMJ marcou o ano de 2023 e marcará seguramente os próximos. Para as entidades nela envolvidas, houve um esforço e uma dedicação sem precedentes, sabendo à partida que seria impossível antecipar o que estaria para chegar; a imprevisibilidade era a única certeza, na verdade.

Na área dos resíduos, no que se refere à recolha, tratamento e valorização, e na própria sensibilização para a reciclagem, trouxemos ensinamentos, aperfeiçoámos práticas, e delineámos novas ideias. Tentando diminuir o impacto, a Valorsul começou a trabalhar com mais de um ano de antecedência, recolhendo dados, métricas e listando a tipologia de resíduos mais produzidos em eventos religiosos equiparados, para que, quando o momento chegasse, procurasse tratá-los e valorizá-los da melhor forma possível. Um trabalho também desenvolvido em estreita ligação com o Comité Organizador Local (COL), no âmbito do Grupo da Sustentabilidade, e com o qual nos comprometemos, juntamente com a EGF, e dentro das nossas competências, a liderar iniciativas de promoção à sustentabilidade ambiental.

Uma Boa Ação Muda o Mundo. Pratica a tua. Recicla!

Foi neste sentido que estruturámos e lançámos, a 1 de agosto, primeiro dia da JMJ, uma campanha com o mote “Uma Boa Ação Muda o Mundo. Pratica a tua. Recicla!”, fazendo coincidir de forma única os valores da Valorsul e da JMJ. Queríamos estar junto dos peregrinos, nacionais e estrangeiros, passar-lhes mensagens de boas práticas de sustentabilidade, apelando à reciclagem e à utilização correta dos contentores, e ao respeito pelos parques verdes.

A campanha, bilingue, concretizou-se nos canais digitais da empresa, com comunicações diárias, através de posts, fotos e vídeos, e também através de sinalética e de uma imagem/tela na fachada da sede, em São João da Talha – uma das entradas principais para o Campo da Graça e Parque Tejo – palco das celebrações nos últimos dois dias do evento.

Definiram-se mensagens-chave simples, mas diretas, para chegar a um público jovem já, por si, bastante aberto e recetivo aos temas da sustentabilidade e da proteção ambiental: “Graças a ti, esta Jornada será a mais sustentável de sempre”, “Dá às tuas embalagens uma boa Jornada”, “Faz a tua parte, espalma as embalagens de plástico e coloca no contentor amarelo” ou “Boas ações

causam grandes mudanças. Faz a tua. Recicla”.

Reciclagem aumentou 16%

No que se refere à receção de material, os resultados foram francamente positivos. De 1 a 8 de agosto, a Valorsul rececionou, no total, 581 mil toneladas de embalagens de plástico e metal, nos cinco municípios da Grande Lisboa (Lisboa, Loures, Odivelas, Amadora e Vila Franca de Xira), mais 81 toneladas de embalagens de plástico e metal, comparativamente ao período homólogo, correspondendo a uma variação positiva de 16%. Nos restantes fluxos de material recicláveis, os valores mantiveram-se praticamente inalterados.

Quando analisados apenas os municípios de Lisboa e Loures, palco dos grandes eventos da JMJ com maior afluência de peregrinos, apurou-se um aumento significativo de 22% na receção de material reciclável do ecoponto amarelo (plástico e metal), de 1 a 8 de agosto, comparativamente com o período homólogo. Ou seja, nos primeiros 8 dias de agosto de 2022 foram rececionadas nas instalações da Valorsul 418 mil toneladas de plástico e metal, que comparam com as 509 mil toneladas no mesmo período de 2023, o que representa um aumento absoluto de mais 91 toneladas.

Estes resultados foram apenas possíveis graças ao trabalho prévio de cooperação entre várias entidades, na gestão e contenção da produção de resíduos, e no reforço municipal de contentorização em todos os recintos onde estiveram a decorrer eventos, evidenciado assim o empenho e o compromisso de tornar esta Jornada a mais Sustentável de sempre.

Redes sociais superam expectativas

A campanha teve uma ótima aceitação interna e externa, com artigos a saírem em várias publicações, tanto da área do ambiente como do marketing. Nas redes sociais, a adesão orgânica foi muito interessante, com um aumento significativo de seguidores nas três redes em que estamos presentes (LinkedIn, Facebook e Instagram), com uma maior expressão no LinkedIn, conseguindo estrategicamente melhorar a reputação da empresa e o engagement com o nosso público.

Mas não quisermos que as mensagens-chave ficassem estanques num painel ou mensagem na internet. Por isso levámos voluntários e monitores aos recintos do evento, nomeadamente à Cidade da Alegria, em Belém, durante os primeiros 5 dias, e ao Parque Tejo, nos últimos dois dias do evento, procurando sensibilizar in loco os peregrinos para a redução e reciclagem dos resíduos, entregando, neste caso, materiais de sensibilização bilingue com a indicação do contentor certo para cada tipo de resíduo.

A campanha teve, de facto, um significado muito expressivo ao apelar aos ideais da JMJ de fraternidade, solidariedade e sustentabilidade, e sobretudo porque teve como protagonistas os trabalhadores da Valorsul, que todos os dias praticam boas ações, seja na recolha, na separação ou na valorização dos resíduos que chegam diariamente às instalações, como uma forma de reconhecimento pelo importante papel que desenvolvem diariamente em prol de um futuro melhor.

Tudo o que foi feito neste âmbito teve seguramente um papel muito importante e ajudou a trazer à prática as boas práticas de sustentabilidade, nomeadamente pensar antes de consumir, reduzir o consumo e a posterior produção de resíduos, ou então reutilizar os bens que temos em casa. Caso não seja possível a reutilização, então devemos sim separá-los, colocá-los no ecoponto certo e, desta forma, encaminhá-los corretamente para a reciclagem.

Porque cada um de nós, com pequenos gestos, consegue fazer a diferença e ajudar a melhorar o nosso futuro, porque o Futuro do Planeta não é reciclável.

Veja aqui o vídeo: <https://vimeo.com/889514182>